

Nome do Projeto: Negar: a Libertação dos Escravos no campo dos discursos

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Coordenador: Walker Douglas Pincerati

Identificador: 20171221171508

Início Execução: 01/03/2018

Fim Execução: 31/12/2021

Resumo: Objetiva-se avançar na problematização do par opositivo branco.negro como simétrico ao par são.louco, tomando como objeto de análise o quadro Libertação dos Escravos (1886-1889), de Pedro Américo. O estudo será realizado no campo dos discursos, mormente de orientação retórica e foucaultiana. Encara-se o quadro como um testemunho da formação e instanciação do discurso racista no Brasil em consonância com a genealogia do racismo, ou seja, como desdobramento do discurso da guerra. Atentar-se-á nele ao que se dá a ver naquilo que não se diz e que significa de outro modo, uma vez que se trata de uma alegoria. A partir dessa visão, as formas de negação serão estudadas comparativamente em textos que pautem ele ou seu tema desde o ponto de vista linguístico, discurso e psicanalítico como marcadores de desvios que possibilitam especificar formas de silêncios que constituem essa oposição, pois o silêncio mais a negação são apontados em diversas pesquisas como característicos do racismo brasileiro. Espera-se escutar no fio dos discursos ecos de fórmulas que atualizam a dialética das oposições razão.deszarão e superior.inferior no par branco.negro. Tratando-se de discursos, a história da arte e das técnicas da iluminação serão observadas a propósito. Com o mesmo propósito, as histórias da loucura e das imagens da loucura, bem como as do negro, do negro no Brasil, logo a do Brasil serão consultadas para entrever e analisar o jogo simbólico em causa na Libertação.